

# PLANO DE AULA

## I. Data

## II. Dados de Identificação

Escola:

Professor (a):

Disciplina:

Ano:

Turma:

## III. Tema e bibliografia básica

Conhecimentos que dialogam: troca de conhecimento religioso na formação do Brasil

Texto didático: “Conhecimentos que dialogam”

## IV. Objetivos

Objetivo geral:

Demonstrar elementos do sincretismo cultural e religioso no Brasil

Objetivos específicos:

- Explicar características do processo de colonização e transculturalização no Brasil
- Conhecer introdutoriamente diferentes características culturais dos grupos étnicos transculturalizados no Brasil
- Respeitar e valorizar a diversidade cultural e religiosa que caracteriza o Brasil
- Debater sobre as contribuições do sincretismo cultural e religioso na constituição da identidade brasileira
- Debater texto “Conhecimentos que Dialogam”

## V. Duração das Atividades

2 aulas de 45 minutos

## VI. Desenvolvimento do tema

1. Verificar os conhecimentos prévios dos alunos quanto ao tema - sincretismo religioso e cultural no Brasil
2. Propor leitura e debate do texto “Conhecimentos que Dialogam”
3. Abordar a etapa de construção de cativeiros humanos no Brasil, afim de mostrar o papel desumanizador que implicou a colonização e, portanto, a própria construção da identidade brasileira e suas manifestações religiosas de matriz afro-ameríndia
4. Propor exibição de documentários que versem sobre o processo de colonização. Sugestões:
  - a. “O Perigo da História Unica” (2009) com Chimamanda Ngozi Adichie. Duração 18:49 minutos. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=EC-bh1YARsc>

- b. História do Índio Gaúcho (entrevista com indígena José Cirilo Morinico da Aldeia Guarani Anhetenguá/RS). Disponível em [https://www.youtube.com/watch?v=K2a1kS\\_av8M](https://www.youtube.com/watch?v=K2a1kS_av8M)
- c. “Malunguinho - O Guerreiro do Catucá, O Rei da Jurema” (2008), de João Batista, Diogo Mendes, Luís Otávio. Duração 17:53. Disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=OvQpnTpMIIno>
- d. “A Rota dos Escravos – a Alma da Resistência” (2012) de Georges Collinet e patrocinado pela UNESCO. Duração 34:54 minutos. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=HbreAbZhN4Q>

5. Sugestão de vídeos complementares:

- a. “África no currículo escolar” (2014) do Projeto A Cor da Cultura Programa Nota 10 I/ episódio 1. Duração 25:40 minutos
  - b. “Quilombo de Palmares: coração brasileiro, alma africana” (2018) de Carlos Nobre, José Carlos Asbeg e Luiz Arnaldo Campos, série de cinco episódios. Sugestão para episódios: “Terra de Liberdade”; “A Conexão Africana”. Duração de episódio: 52 minutos
6. Descrever alguns elementos que caracterizaram os povos transculturalizados no Brasil (religiões, dança, culinária, música, etc). Dividir a turma em grupo e propor tempestade de ideias. Os resultados devem ser socializados entre todos os alunos
  7. Debater sobre determinados produtos socioculturais do Brasil contemporâneo que tenham na sua base contribuições religiosas e/ou culturais africanas, indígenas e europeias (música, danças, culinárias, tradições)
  8. Comentar possíveis interfaces com os textos didáticos “Calundus: a alimentação e a cura” e “Línguas africanas no português brasileiro” e suas aulas, desta mesma série proposta pelo Calundu – Grupo de Estudos sobre Religiões Afro-Brasileiras

## VII. Recursos didáticos

- Quadro
- Pinceis ou giz
- Apagador
- Computador
- Projetor (*data show*)
- Pendrives, DVDs
- Papel sulfite
- Fita crepe

## VIII. Avaliação

- Atividades (ex: respostas às perguntas-problema ao final da aula, discussão de roteiro, compreensão de gravuras, trabalho com documentos, etc.)
- Critérios adotados para correção das atividades.

## IX. Bibliografia complementar

SANTOS, Edmar. O poder dos candomblés: perseguição e resistência no Recôncavo da Bahia. Salvador: EDUFBA, 2009. Livro digital em formato AmazonKindle.

SILVEIRA, Renato. O Candomblé da Barroquinha: Processo de constituição do primeiro terreiro baiano de keto. Salvador: Edições Maianga, 2006.

SOUZA, Marina de Mello. Reis negros no Brasil escravista: história da festa de coroação de rei congo. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2002.